



Em 1412, o então prior da Basílica de Santa Maria de Bagno de Romagna, Padre Lazzaro de Verona, enquanto celebrava a Santa Missa, foi assaltado por fortes dúvidas acerca da real presença de Jesus no SS. Sacramento. Tinha apenas pronunciado as palavras da consagração do vinho, quando este se transformou em sangue vivo e começou a ferver, saindo do cálice e derramando-se sobre o corporal. O Padre Lazzaro, profundamente comovido e arrependido, confessou aos fiéis presentes na celebração a sua incredulidade e o grandioso Milagre que o Senhor tinha operado sob o seu olhar.



Pintura que representa o Milagre presente na Basílica



Capela com a urna da Beata Giovanna



Basílica de Santa Maria de Bagno de Romagna



Relíquia do Corporal Manchado de Sangue



Vista panorâmica de Santa Maria de Bagno



Pormenor das manchas de Sangue presentes no Corporal do Prodígio



Interior da Basílica

Em Bagno de Romagna, na Basílica de Santa Maria Assunta, está conservada a Relíquia do Milagre Eucarístico do “Sacro Lino intrisodi Sangue” (“Sagrado Linho embebido de Sangue”). O historiador Fortunio descreve assim o Milagre, na sua obra *“Annales Camaldulenses”*: «Corria o ano de 1412. A Abadia Camaldolese de Santa Maria em Bagno (nesse tempo priorado) era governada por D. Lazzaro, originário do Veneto. Enquanto este um dia celebrava o Divino Sacrificio, a sua mente ficou possuída, por obra do maligno, por uma forte dúvida sobre a real presença de Jesus no SS. Sacramento; e eis que vê a sagrada espécie do vinho entrar em ebulição e derramar-se para fora do cálice, espalhando-se sobre o corporal, em forma de sangue vivo e palpitante, que logo ficou todo ensopado. É impossível descrever a comoção e perturbação mental que o

acolhe naquele momento, diante de um acontecimento tão espantoso. Chorando, voltou-se para os presentes, confessando a falta de fé e o Prodígio que então se realizara sob o seu olhar».

O frade Lazzaro foi de seguida transferido para Bolonha, como capelão do Mosteiro feminino Camaldolese de Santa Cristina, onde morre em 1416. Os Camaldoleses, com altos e baixos, apoiaram Pieve de Bagno, até à eliminação napoleónica de 1808; desde então a Paróquia – Basílica de S. Maria Assunta, depois de ser regida, por um breve período, pela Diocese de Sansepolcro, em 1975, passou definitivamente a fazer parte da diocese de Cesena. Em 1912, o Cardeal Guilio Boschi, Arcebispo de Ferrara, fez celebrar o quinto centenário do Milagre, ao qual se seguiu um congresso de

estudos eucarísticos. Em 1958, S.E. Domenico Bornigia, mandou executar uma análise química sobre a mancha do corporal do Milagre, na Universidade de Florença, que confirmou ser de origem hematológica. Na Basílica encontra-se uma incisão em madeira, de 1400, intitulada “Nossa Senhora do Sangue” colorida e raríssima, que se encontra na 3ª capela à esquerda. Esta imagem é assim chamada, porque como refere D. Be nedetto Tenaci, abade de Bagno e testemunha ocular do Prodígio, em 20 de Maio de 1498, a imagem verteu sangue do braço esquerdo. Todos os anos durante a festa do Corpo de Deus, o corporal é levado em procissão pelas ruas da cidade e fica exposto todos os domingos, durante a estação termal que vai de Março a Novembro, na missa que se celebra às 11 horas.